

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR  
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

## AINDA O DIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA CIDADE DA BEIRA

30 DE MAIO—Os Figueiroenses voltaram a reunir-se em franca camaradagem no passado dia 27, pelas 21 horas, desta vez na esplêndida esplanada do Restaurante MAR E SOL, propriedade do nosso conterrâneo Carlos Manuel dos Santos—o Carlos da Quinta—rodeados de amigos dos vizinhos concelhos da nossa terra, a fim de assistirem à projecção do filme realizado durante o piquenique de 30 de Abril, com que foi encerrada a festa comemorativa do primeiro aniversário do dia de Figueiró dos Vinhos, na Beira, constituindo mais uma noite de alegria.

Depois de várias exhibições, esta deu a possibilidade de maior reunião, à qual estiveram presentes 25 famílias, facilitando por outro lado a exhibição de filmes para crianças, mantendo-as em constante gargalhada. Foi grato registar a presença de Figueiroenses que não puderam assistir à festa garantindo que serão tantos mais a participarem nas próximas.

A mocidade sempre desejosa, sugeriu que se realizasse um São João figueiroense que logo ficou projectado, facto a que aderiu toda a assistência, continuando deste modo a dar «cor de si» no propósito de honrar a terra seu berço e os ilustres dirigentes dos seus destinos.

Cincidindo com o regresso à Metrópole, vindo do Norte da Província o nosso conterrâneo Hermenegildo Ladeira Vitorino, das Bairradas, por ter terminado a sua missão de soberania, seguindo para Lisboa onde até à partida para África exerceu o seu mister, teve oportunidade de assistir em casa do seu vizinho Américo Martins da Silva, à exhibição do filme e rodagem da gravação, manifestando o seu prazer em verificar a unidade dos Figueiroenses e o grande número radicado na região da Beira, facto que igualmente apreciou em outros pontos de Moçambique.

ZICO

## MODESTO TRIBUTO A UM HOMEM EXCEPCIONAL

Admirava profundamente o dr. Sérgio dos Reis, que foi durante mais de 30 anos, professor da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Ele foi, sem receio de desmentido o homem mais notável no campo das letras, que o concelho de Figueiró produziu nestes últimos 50 anos.

Possuía uma inteligência fora do comum vibrante, forte e lúcida, e, tinha o raro condão de saber leccionar com a arte e a perícia de um verdadeiro pedagogo.

### Dr. Manuel Alves da Piedade

Em gozo de merecidas férias seguiu hoje para a praia de Sezimbra, o nosso Ilustre Amigo e Distinto Subdelegado de Saúde sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Acompanham-no sua Ex.ma Esposa Sr.ª D. Maria Amélia e Filhinhos, e todos ali permanecerão durante o corrente mês.

Desejamos-lhes umas férias repousantes.

Podem atestá-lo os seus numerosos alunos aqueles que tiveram a felicidade de o conhecer como mestre de Português e do temido Latim e até alguns Mestres da Universidade de Coimbra com quem travou polémicas.

Transmitia a todos os que dele se abeirassem, com um entusiasmo de novidade, com um encanto e uma segurança ímpares, um mundo de conhecimentos que, jamais se apagariam da mente dos discípulos.

O seu saber como mestre da língua pátria, era imenso e, quando nas suas aulas magistrais ele expunha, transformando-se num verdadeiro gigante do ensino!

Como professor ele era um amigo, e porque o era, com que entusiasmo e, com que sacrifícios, lutou pela escola secundária da Câmara Municipal para que ela se não extinguisse, pela falta de recursos materiais.

Quanto lhe devem, as actuais gerações de alunos, que podem auferir conhecimentos dentro do seu concelho, o que talvez não

(Continua na pág. 3)

## «A REGENERAÇÃO» DE LEIRIA

Por motivos alheios à nossa vontade, não foi possível publicarem-se os números deste jornal referentes aos dias 1 e 15 de Junho.

Do facto não resulta qualquer prejuízo material para os nossos prezados assinantes, visto que a assinatura é paga pelos números publicados. No entanto, apresentamos as nossas desculpas.

### Artur Martinho Simões foi homenageado

Pela Associação Académica da Amadora foi homenageado, com a devida solenidade e pelos relevantes serviços que lhe tem prestado o nosso querido Amigo sr. Artur Martinho Simões.

A referida Associação de que Artur Martinho Simões tem sido verdadeiro patrono deve ao seu carinho, à sua dedicação e à sua capacidade empreendedora e realizadora, a grande obra que é o pavilhão desportivo da mesma colectividade.

A sessão solene que teve lugar no dito pavilhão—a que foi posto o nome do homenageado—, foi presidida pelo sr. Dr. João Ataíde, como representante do Ministro da Educação Nacional e nela vários oradores usaram da palavra, pondo em relevo as excelsas qualidades que ornaram o espírito de ARTUR MARTINHO SIMÕES e que fazem dele um HOMEM de rara estirpe.

Pelo sr. Dr. Nuno Espinosa foi entregue ao ilustre homenageado o emblema dos 25 anos de sócio efectivo daquela Associação, acto que mereceu da parte da numerosa assembleia os mais vivos aplausos.

«A Regeneração» que conta o sr. Artur Martinho Simões entre os seus mais dedicados e queridos amigos associa-se do coração a tão justa e merecida homenagem e deseja-lhe que continue com a melhor saúde a ser alvo do carinho, da estima e da admiração do Povo reconhecido da Amadora.

### António Silva

No dia 8 de Junho último deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado Amigo e assinante sr. António Simões da Silva, de Aguda, ilustre vereador da Câmara Municipal deste concelho. Os nossos agradecimentos.

### PRÉMIO GOVERNO CIVIL-1971 PARA A IMPRENSA DO DISTRITO

O galardão constituído por um prémio de 5.000\$00, instituído pelo Governador Civil do Distrito de Leiria, Dr. José Damasceno de Campos para o melhor artigo de crítica construtiva administrativa aos órgãos de Administração local, foi atribuído, no que refere ao ano de 1971, ao Jornal «A Voz do Mar» de Peniche, pelo conjunto de artigos publicados e assim julgados que melhor correspondiam ao espírito que preside à instituição do prémio.

A primeira vez que o prémio foi atribuído foi ganho pelo Prof. Manuel Matias Crespo, e no segundo ano da instituição do prémio coube a mercê, ao «Jornal da Marinha Grande». Esta iniciativa do Governo Civil de Leiria é original em todo o país e tem merecido os maiores louvores pelo que vem estimulando o senso crítico e valor de qualidade aos artigos da imprensa regional do Distrito.

### O PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO FOI AGRACIADO COM A MEDALHA DE PRATA DE MÉRITO TURÍSTICO

Foi concedida a medalha de prata de Mérito Turístico (2.º grau) ao Presidente da Comissão Regional de Turismo de Leiria, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz.

### CAMPANHA CONTRA INCÊNDIOS DO CONCELHO DISTRITAL DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Com o fim de preservar a nossa riqueza florestal e salvar vidas humanas, o Concelho Distrital de Prevenção, Detecção e Combate a Incêndios Florestais, teve a oportunidade de fazer as seguintes deliberações — que as queimadas a efectuar no Distrito de Leiria carecem de au-

(Continua na pág. 2)

### Densamento

«Portugal revê-se no Brasil. E por muito americano que seja o grande País de língua portuguesa, ninguém conseguirá tirar ao povo brasileiro a herança europeia que constituiu o seu primeiro e rico património espiritual. Através dele, o Brasil compartilha nas glórias de uma civilização que tem na Grécia e em Roma, na lei de Cristo e no pensamento clássico, na língua latina, nos atrevimentos da expansão portuguesa, e em tantos outros grandes momentos da história da aventura humana, marcos indestrutíveis da construção do Mundo que a inteligência sobrepôs à Natureza das primeiras idades da criação».

(Marcello Caetano, 10/4/72)

## CHÃO DE COUCE

### vai ter nova Indústria

Ainda no corrente ano vai ser instalada na risonha vila de Chão de Couce uma importante unidade industrial.

Trata-se de uma fábrica de lanifícios, malhas e confecções que vai ser instalada no prédio, sito no Salgueiral e que é propriedade dos herdeiros do Dr. António José Pereira dos Reis.

Tão bela iniciativa ficar-se-á devendo a uma sociedade anónima de que é associada a Printwise, L.da de Londres com o capital inicial de 8.000 contos destinando-se 8% dos seus produtos ao mercado brasileiro.

São seus dirigentes:  
Assembleia geral: José Duarte de Oliveira e Printwise;

Conselho de Administração: D. Maria da Conceição Arruda Pinto, Célio José Oliveira Saraiva, Ablio José Baptista Bebiano, Eduard Stanley Williams; Conselho Fiscal: Fincol (Sociedade de Financiamentos SARL), António Raimundo e Dr. Rudolfo M. Magalhães Lavrador.

Saudamos com esperança os dirigentes desta nova indústria, os quais irão sem dúvida dar novo impulso e vida a esta região.

A empresa instaladora da nova indústria dá pelo nome «Lancosol» — Sociedade Industrial de Têxteis, S. A. R. L. — e tem a sua sede na Rua Conde de Almoester, 92-5.º-Esq.º, em Lisboa.

# ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LIMITADA

CERTIFICO que, por escritura de 12 de Maio de 1972, lavrada de fls. 28 v.º a fls. 32 do livro de notas para escrituras diversas n.º 254 do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, foi constituída entre António Marques, Manuel Marques, José Francisco Marques e Henrique Francisco Marques, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LIMITADA, e tem a sua sede na vila de Pedrógão Grande por tempo indeterminado a contar desta data.

2.º — O seu objecto é a exploração de Indústria Geral de Madeiras, e Comércio de Materiais de Construção, ou qualquer outro ramo em que os sócios acordem e seja legal.

3.º — O capital social é de 600 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e representado por quatro quotas, sendo a do primeiro outorgante António Marques no valor de 300 000\$00, e a dos segundo, terceiro e quarto outorgantes, Manuel Marques, José Francisco Marques e Henrique Francisco Marques no valor de 100 000\$00 cada uma.

4.º — Aquele capital poderá ser elevado por uma ou mais vezes e sem limite desde que por acordo dos sócios que representem três quartos do capital social assim seja deliberado em Assembleia Geral.

5.º — Embora fiquem previstos os aumentos de capital como dispõe a cláusula anterior, a terem lugar, será na proporção das respectivas posições iniciais; e os sócios poderão recorrer a suprimentos nos termos em que convencionarem e também na proporção das suas quotas.

6.º — É livremente permitida a cessão de quotas entre os sócios. A cessão a favor de estranhos é proibida, salvo se, avisada a sociedade, pelo sócio interessado em dela se afastar, o que terá de ser por meio de carta registada e com aviso de recepção, nem a sociedade nem nenhum dos outros sócios queiram usar desse direito, dentro de quinze dias após a recepção daquela carta. O seu silêncio deve interpretar-se como desinteresse por tal direito e nesse caso o sócio que pretende afastar-se poderá negociar livremente a sua quota.

7.º — A gerência e administração da sociedade fica a cargo de todos os sócios, sem caução nem remuneração salvo se em Assembleia Geral deliberarem que venha a ser remunerada; Todavia, para obrigar a sociedade em saques de cheques, saques, aceites ou endossos de letras, bem como em quaisquer contratos que representem compromisso para a sociedade, como venda parcial ou total do seu património, tornam-se necessárias as assinaturas conjuntas dos sócios António Marques e Henrique Marques, sem o que não terão validade.

§ único — No justo impedimento do sócio António Marques poderá este ser substituído pelo sócio Manuel Marques.

8.º — No caso do falecimento ou interdição legal de algum dos sócios, a sua quota pode ser transferida para os herdeiros, ficando porém dentre estes, um só a representá-lo na sociedade; na hipótese do falecimento do sócio António Marques e salvo vontade previamente expressa, competirá à viúva decidir se deseja tomar parte na gerência ou se delega nalgum seu herdeiro, mas, tal decisão, carecerá de apro-

vação da Assembleia a reunir com os restantes sócios, nos trinta dias subsequentes ao falecimento, sem que daí resulte o afastamento da gerência efectiva do sócio Henrique Francisco Marques, o qual, nesse intermédio, isto é até que não seja ou possa ser feita e aprovada a nomeação de outro gerente poderá obrigar a firma social assinando conjuntamente com a viúva do sócio falecido ou com procurador desta, dentre os outros sócios.

9.º — No caso de liquidação ou de afastamento de qualquer sócio, proceder-se-á nas seguintes condições:

a) Para efeitos de liquidação será nomeada uma comissão entre os sócios.

b) Em relação ao sócio que pretende afastar-se da sociedade, e, desde que esta resolva optar a quota cedida, liquidá-la-á pelo valor de um balanço ocasional a efectuar dentro de trinta dias seguintes, liquidando-a em cinco prestações anuais sem vencimento de quaisquer juros.

10.º — Anualmente será dado balanço com referência a 31 de Dezembro. Os lucros líquidos nele apurados, depois de retirada a percentagem de 5 por cento, pelo menos para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das respectivas quotas, e de igual modo serão suportados os prejuízos quando os haja.

11.º — Em todo o omissio regulará as disposições da lei de 11 de

Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Está conforme ao original, nada havendo na sua parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 24 de Maio de 1972.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
a) Amândio Duarte Canelas

## Prédios

VENDEM-SE dois prédios com a área de quatro hectares sítos, ao Caramelheiro, subúrbios desta vila, com árvores de fruto, oliveiras, e 400 pinheiros de resina. Nesta redacção se informa.

## VENDE-SE

Propriedade com 14 hectares de terreno com muito pinhal, 1 000 sangrias, horta, cultiva 200 almudes de vinho, 200 litros azeite. Boa casa de habitação com respectivos lougradeiros.

Nascentes superficiais. Sita, Vale de Ripos-Vila Facaia, à beira ribeira de Pêra.

Trata Eduardo Rosa, Rua Portugal Durão, 46-3.º Esq. — Telefone 776817 — Lisboa ou em Vale de Ripas.

## CHOQUES, GOLPES

### E ACIDENTES

Um carrinho de mão parece ser bastante inofensivo. Não deviam ser causa de muitos acidentes mas, no entanto, são.

O problema não reside no próprio carro. Normalmente ele está com quem o maneja.

Vamos, pois, falar de uma classe de acidentes que sucedem com carrinhos de mão — aqueles em que o operador choca contra qualquer coisa.

Dois são os motivos pelos quais se vai de encontro a um pilar, uma máquina ou uma parede, e fazem projectar o condutor e a carga, por vezes a grande distância: o primeiro é um espírito ausente e olhos distraídos e o segundo uma carga que impede a visão.

Quanto ao primeiro factor, ninguém pode fazer nada, a não ser o próprio. Qualquer distração leva ao afastamento da vista do caminho certo, o que atrai o acidente.

Assim, deixe as suas preocupações para mais tarde e não sonhe acordado. As brincadeiras com os seus colegas não são sinónimo de amizade, pois elas poderão levá-lo ao acidente.

No que diz respeito à sobrecarga de um carro de mão, de maneira a impedir uma visão perfeita, isto nada mais é que inconsciência e desprezo pelos que o rodeiam. Quem conduz às cegas não só corre o risco de se acidentar a si próprio como arrisca os outros. Muitas vezes o condutor pensa que não precisa de ver um caminho que conhece de memória, mas do que não se lembra, é que há sempre alguma coisa espalhada — ferramentas, equipamento, material, escadotes — e, sobretudo, gente que se move! Quando conduz o seu carro de mão certifique-se, pois, de que cumpre integralmente as duas máximas da segurança:

Olhos no caminho e cargas baixas

## De LEIRIA

(Continuado da 1.ª pág.)

torização prévia do Comandante dos Bombeiros do Concelho a que pertence a propriedade onde se efectue a queimada; Relembrar as graves sanções que incorre todo aquele que utiliza o lume ou fizer fogos nas matas particulares ou do estado. Assim, o art. 13.º do Decreto-Lei 488 de 21 de Outubro de 1970, prescreve: a) — Com pena de 1 a 2 meses de prisão e a multa de 1.000\$00 a 10 000\$00, a utilização do lume ou fogo ou o emprego de máquinas susceptíveis de provocar a deflagração de incêndios e o lançamento de balões ou fogo de artifício; b) — Com pena de 500\$00 a 2.500\$00, o lançamento de pontas de cigarro ou de qualquer outra coisa susceptível de provocar incêndio. É pois assim necessário que todas as populações se consciencializem do perigo dos incêndios:

«Alerta!... Precaução!... Ao acenderes um fósforo vê o que fazes não queiras ser criminoso por imprevidência».

## Explicações

### de Inglês

A alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos liceais, dá, nesta vila, Maria José Antunes Pereira.

## Mata de Eucaliptos

### VENDE-SE

Para Celulose, cerca 5.000 toneladas antiga Mata Foz d'Alge (Figueiró dos Vinhos).

TRATAR pelo telefone 93103 de Praia do Ribatejo.

Igualmente mata cerca de 500 toneladas Casal da Caniceira (Abrantes) e cerca de 1.000 toneladas Casal Cigano (Tomar).

## FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

## a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercadorias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

## Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

## Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços

fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-

tura OLIVA

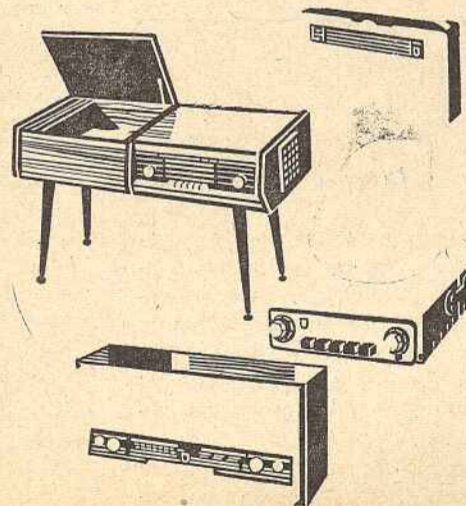
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

## Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

### AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro



SALÃO

PAIVA

CABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar -lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MOBILADORA TOMARENSE

DE

### Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

## CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático  
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

### Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

## A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Modesto tributo a um homem excepcional

(Continuação da 1.ª pág.)

sucedesse, se não fora o seu espírito sempre pronto à luta. Com que calor, afirmava então:

«Esta escola não acabará enquanto eu me chamar Sérgio dos Reis!»

Foi pena, que em Figueiró lhe não tivesse sido dado público testemunho enquanto vivo, do muito que lhe deviam 2 gerações de alunos, que, passaram pelas suas mãos.

Mas, a sua modéstia não consentiu que um grupo desses discípulos conscientes da justiça dessa atitude, levasse por diante a homenagem justíssima que se propuseram prestar-lhe. No 1.º aniversário da sua morte, foi concretizada uma modesta homenagem à sua campa. E mais não pôde ser...

Pelo muito que realizou em prol do ensino, pelo que trabalhou na elevação do nível cultural do seu concelho, pela luta que travou pela sobrevivência da Escola Secundária, merecia muito mais!

Figueiró e a sua juventude ainda estão a tempo de reparar uma falta, ligando a sua pessoa nem que fosse a uma modesta placa, na sala de Português, onde o seu nome, perpetuaria alguém, que foi grande como mestre, e que tanto prestigiou o nome da escola da sua terra, nos vários liceus do País, onde a sua figura era respeitada, pela exemplar preparação dos seus discípulos. É tempo de acabarmos com essa sina dramática, esse medo de elogiar quem o merece, parecendo temer um terrível confronto!

Maria Alice Abreu Medeiros

CÂMARA MUNICIPAL  
DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS

## AVISO

A contar da publicação deste aviso, decorre o prazo de trinta dias, facultando a audiência dos interessados quanto às disposições do Plano Geral de Urbanização deste concelho de Figueiró dos Vinhos, que vai ser depois proposto à aprovação do Governo.

O referido Plano está à disposição dos interessados na Secretaria desta Câmara Municipal, durante aquele prazo, todos os dias úteis nas horas de expediente, onde se prestarão também quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 18 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,  
José Simões de Abreu

## VENDEM-SE

Quatro prédios do mato e eucaliptos, sitos ao Vale da Lage, aos Lombos, ao Vale Carvalho, ao Ribeirinho e à Costa da Oliveira, os dois primeiros nos limites do Carapinhão e os restantes nos limites de Chãos de Cima, todos nesta freguesia.

Tratar com a vendedora:

Adelaide da Silva Batista  
Chãos de Cima

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CASA LANIGAL

DE

### J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telf. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ACEITA ESCRITAS

### António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
CONFEITARIA SANTA LUZIA  
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

### Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

# De Castanheira de Pêra

## Mercado semanal porque não à sexta-feira

De uma semana para a outra, foi extinto o mercado semanal, único que se vinha realizando nesta vila, ao sábado.

Ignora-se o verdadeiro motivo que levou, quem de direito, a promover tal deliberação.

Seja como for, a verdade é que ninguém está satisfeito com tal deliberação, nem compradores, e são em geral todas as donas de casa, nem vendedores, que são aqueles que de longes terras aqui vêm, quer chova ou faça sol, promover o abastecimento da vila, nas suas necessidades mais permentes no tocante a alimentação.

Ora, dada a importância que este facto tem para a vida doméstica local, lembramo-nos de indagar junto, quer das compradoras, quer dos abastecedores, qual seria, de facto, o melhor dia para promover as compras e o respectivo abastecimento.

Uns e outros, foram de opinião que o melhor dia indicado para a realização do MERCADO SEMANAL, seria o dia de sexta-feira.

Os vendedores de peixe, informam que sendo o mercado à sexta-feira, até o peixe aqui chegaria mais fresco que ao sábado, pois que aquele que vem nesse dia, pode muito bem e com vantagem, vir na sexta-feira.

No tocante a hortaliças e outros géneros que habitualmente são fornecidos por comerciantes, esses concordam com o mesmo dia de sexta-feira, afirmando mais que mantendo-se o dia de 2.ª ou qualquer outro no meio da semana que não vêm cá.

Porque assim é e tendo em atenção que ambas as partes indicam agora o dia de sexta-feira como o melhor para o mercado, estranhámos que antes de se ter fixado outro ou outros dias não fossem ouvidas as pessoas mais directamente interessadas no caso, dado tratar-se de um assunto de capital importância para a vida doméstica.

A fixação do mercado à sexta-feira, até vem possibilitar ao comércio em geral e à indústria quando preciso, a fixação da semana inglesa, dando no sábado à tarde plena liberdade ao respectivo pessoal. Por tudo isto, julgamos ser de ponderar condignamente este caso que se nos afigura ser de interesse geral.

## Edifício para os Correios

Já vai decorrida mais de meia dúzia de dezenas de anos que, em Castanheira de Pêra, então uma simples aldeia do concelho de Pedrógão Grande, mas já importante pela sua indústria de lanifícios, foi instalada a sua privativa Estação dos Correios!

De momento, há falta de melhor edifício, tal instalação processou-se no prédio onde residia o Encarregado da Estação, ali ao cimo da Ladeira do Correio, onde tantas gerações a têm visto e onde tantas e tantas pessoas, por vezes com bastante dificuldade, têm subido.

As tentativas que de então para cá se fizeram para dar a esta Vila uma Estação que estivesse à altura da sua categoria, não têm conta e da maior parte

delas, senão de todas, temos tido conhecimento directo.

Todavia afigura-se-nos que havia algo de anormal que entravava a realização de uma das maiores aspirações desta terra.

Mas, tudo passa e essa suposição, passou também e isto porque, finalmente, ali mesmo junto à Praça Visconde de Castanheira de Pêra, nos terrenos que foram do Pomar, as obras da construção do almejado Edifício dos Correios de Castanheira de Pêra, tiveram já o seu início.

Não sabemos, de momento, qual a ampliação da construção, mas estamos certos que numa época em que tudo tende a progredir e evoluir para um futuro melhor, essa construção virá a ser aquilo que os Técnicos certamente considerarem o que estaria à altura para a actual conjuntura.

Oxalá que assim seja e que não tarde a que tais serviços possam vir a estar condignamente instalados, já que há tantos anos por esse melhoramento se vem aguardando.

## DE AVELAR

**FALECIMENTO** — No dia 3 de Junho faleceu inesperadamente, na sua residência em Ansião o sr. Adriano Maria Caseiro, de 55 anos, filho da sr.ª D. Júlia da Paz Caseiro e casado com a sr.ª D. Fernanda Godinho Lopes Caseiro e pai extremoso da sr.ª D. Júlia Carolina Lopes Caseiro Afonso Lucas, engenheira Química e do sr. Américo Lopes Caseiro, estudante da Faculdade de Medicina e sogro do Ex.mo sr. Engenheiro Rui Afonso Lucas e da sr.ª D. Maria Teresa Azevedo Caseiro, aluna da Faculdade de Medicina de Coimbra.

O saudoso extinto cujo falecimento impressionou vivamente todos os seus numerosos amigos, era um distinto solicitador encartado, gozando de prestígio e grande estima nos meios forenses. Era um republicano e democrata firme, e gozava da estima geral daqueles com quem privou, mercê do seu trato afável.

O seu funeral, realizado para o Avelar, foi precedido de missa de corpo presente e teve a acompanhá-lo centenas de pessoas de todas as categorias sociais que se deslocaram de Ansião, Avelar, Figueiró dos Vinhos, Lisboa, Coimbra e Alvaizere para prestarem uma der-

## Agradecimento

**FERNANDO LOPES MENDES, comerciante nesta vila, vem por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de o visitar na Clínica de Coimbra onde foi submetido a operação cirúrgica, e durante o período de convalescença na sua residência.**

**Igualmente apresenta o seu indelével sentimento de gratidão a todos quantos, por qualquer meio, se interessaram pela evolução do seu estado de saúde.**

## Telefone automático

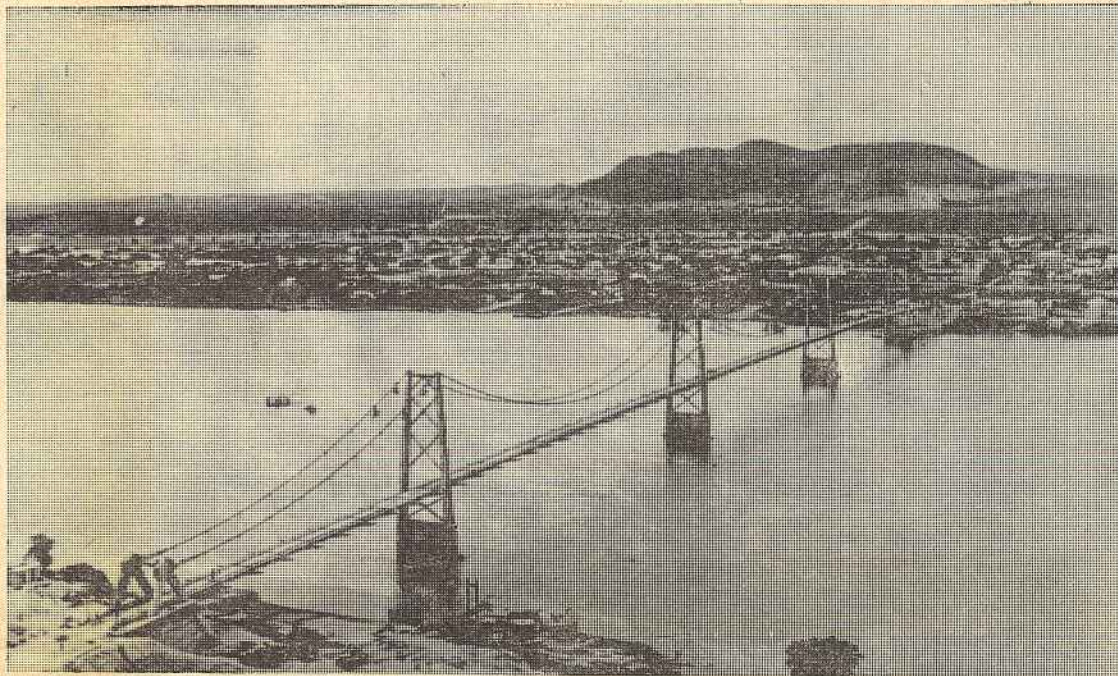
A instalação telefónica nesta Vila, tem estado a ressentir de deficiências de toda a ordem e porque se impunha uma solução urgente para este mal, foi deliberado passar o serviço manual a automático e dado que a construção do Edifício dos Correios ainda pode demorar alguns meses, como certamente vai demorar, a respectiva Administração resolveu promover uma instalação provisória de tais Serviços, a qual anda a efectivar-se ali na Praça Visconde de Castanheira de Pêra, contando-se que os telefones automáticos sejam uma realidade nesta Vila, dado que os aparelhos até já se encontram em casa dos assinantes aguardando a hora precisa para entrarem em funcionamento. Certamente que haverá ainda algo a completar, mas já é feito o principal para a melhoria de tais serviços e oxalá que o público só venha a ter que bemdizer o aumento em que tal se processou — C.

radeira homenagem ao homem simples e amigo que desaparecera tão bruscamente do seu convívio.

Apresentamos as nossas condolências à sua desolada família.

Maria Alice Abreu Medeiros

## Pelo ULTRAMAR



**Os primeiros veículos já circulam na ponte sobre o Rio Zambeze em frente de Tete**

O reconhecido interesse da ligação das duas margens do rio Zambeze, em Tete, factor de grande relevância para o desenvolvimento económico da região, cujo plano de acção está em curso, e da continuidade da estrada internacional que atravessando o distrito de Tete liga a Rodésia ao Malawi, levou ao estudo e posterior construção de uma ponte rodoviária que precisamente se localizou em frente da cidade de Tete e cujas obras estão em finalização.

## POR MARES E TERRAS POR MIM NUNCA DANTES VIAJADOS

(Continua no próximo número)

A Catedral de Lourenço Marques, em arquitectura moderna, é de traça e decoração simples porque o cimento, ao contrário do calcário, mármore e outras rochas não se presta para a cinzeladura de animais, volutas, folhas, flores, frutas e outros motivos decorativos baseados em linhas e superfícies curvas. Os decoradores do templo referido lançaram mão de superfícies planas e linhas rectas combinadas para feitura de figuras geométricas, diferentes dos labores rendilhados da Batalha, dos Jerónimos e de muitos outros monumentos talhados em pedra representativos de beleza concretizada por artistas de génio — arquitectos, escultores e canteiros.

A fachada principal compõe-se de uma porta larga e altura normal, e de três frestas: uma central e duas laterais. As laterais com início, à direita e à esquerda e a meia altura da porta rematam na parte superior da fachada. A central começa a meio da padieira da porta e continua até um terço da torre. Os caixilhos das frestas são de pedra cinzelada em cruces de Cristo, principal elemento decorativo do monumento, e fechados por vitrais policromados.

A torre ergue-se a meio da fachada e podemos considerá-la como que formada por três prismas quadrangulares de bases sucessivamente menores e rematados em cada ângulo por uma pirâmide de pedra lavrada. Nas faces do primeiro prisma há um mostrador de relógio em cada uma, nas do segundo há como que janelas fechadas por persianas de pedra, e o

3.º remata com a Cruz de Cristo.

As fachadas laterais do templo são lisas com janelas de ampla superfície luminosa. As molduras destas são em pedra com algum trabalho de cinzel.

A entrada na Sé Catedral faz-se por ampla esplanada de pedra, vedada por uma balaustrada cujos balaústres são cruces de Cristo da mesma pedra. A subida à esplanada faz-se por três escadas de poucos degraus: uma na parte anterior com três lanços: dois que, lateralmente, sobem para um patamar e o terceiro que estabelece comunicação entre este e a esplanada; e as outras duas junto da fachada principal do lado esquerdo e direito.

No interior do Templo existe a mesma sobriedade estilística e decorativa do exterior, com excepção dos altares e imagens que revelam arte. Encontram-se lá expostas à admiração dos fiéis e visitantes algumas grandes telas de pintura actual sobre cenas da vida de S. Francisco Xavier quando, de passagem para o Oriente, se demorou algum tempo na região que hoje é a cidade de Lourenço Marques. Não tomei nota do nome do autor dos quadros e, como o não fixei na memória, eis a razão por que o não registo aqui. Esta omissão, todavia, não me impede de declarar que não gosto da arte abstracta (tanto em moda no nosso tempo) seja em que modalidade for — escultura, arquitectura, poesia, música, pintura, nos costumes, etc. — dada a dificuldade se não a impossibilidade que tenho de compreendê-la, sobretudo na poesia e na pintura. (Continua)

progresso de uma região de Moçambique, é mais um símbolo efectivo da nossa política de boa vizinhança, pois os países limítrofes irão usufruir de mais outro benefício, por nós criado.

A abertura ao tráfego rodoviário, desta importante obra, está prevista para breve e considerando que à sua construção no momento presente não foi alheia a materialização do empreendimento de Cabora Bassa, este vai começar a beneficiar directamente, e em primeira mão, das suas reais possibilidades.

Na batalha do desenvolvimento mais um marco a assinalar a nossa capacidade de estar em África.